



Universidade Federal  
de Campina Grande



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO

AURILENE FERREIRA GOMES

**PEDAGOGIA EMPRESARIAL: ATUAÇÃO DO PEDAGOGO  
NO SENAC EM CAJAZEIRAS-PB**

CAJAZEIRAS/PB

2017

**AURILENE FERREIRA GOMES**

**PEDAGOGIA EMPRESARIAL: ATUAÇÃO DO PEDAGOGO  
NO SENAC EM CAJAZEIRAS-PB**

Monografia apresentada ao curso de Pedagogia da Universidade Federal de Campina Grande, campus de Cajazeiras, como requisito obrigatório para obtenção do Grau de Licenciada em Pedagogia.

**Orientadora:** Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Maria Gerlaine Belchior Amaral

**CAJAZEIRAS/PB**

**2017**

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação - (CIP)  
Josivan Coêlho dos Santos Vasconcelos - Bibliotecário CRB/15-764  
Cajazeiras - Paraíba

G633p Gomes, Aurilene Ferreira.  
Pedagogia empresarial: atuação do pedagogo no SENAC em Cajazeiras-PB /  
Aurilene Ferreira Gomes. - Cajazeiras, 2017.  
49f.  
Bibliografia.

Orientadora: Profa. Dra. Gerlaine Belchior Amaral.  
Monografia (Licenciatura em Pedagogia) UFCG/CFP, 2017.

1. Pedagogia empresarial. 2. Pedagogo - atuação. 3. SENAC. I.  
Amaral, Gerlaine Belchior. II. Universidade Federal de Campina Grande.  
III. Centro de Formação de Professores. IV. Título.

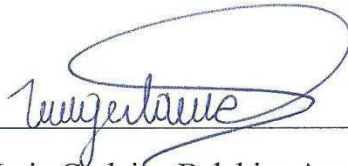
UFCG/CFP/BS

CDU - 377

**PEDAGOGIA EMPRESARIAL: ATUAÇÃO DO PEDAGOGO  
NO SENAC EM CAJAZEIRAS-PB**

Data de aprovação: 16 / 08 / 2017

**Banca Examinadora**



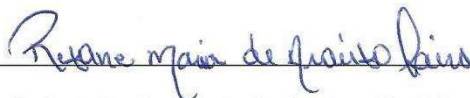
---

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Maria Gerlaine Belchior Amaral - UAE /CFP/UFCG  
Orientadora



---

Prof<sup>ª</sup>. Ms. Belijane Marques Feitosa - UAE /CFP/UFCG  
Membro Titular



---

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Rejane Maria de Araújo Lira - UAE /CFP/UFCG  
Membro Titular

Dedico aos meus pais, esposo e aos meus tios José Ferreira de Assis (*in memoriam*) e a tia Aldenora, obrigado pelo incentivo, pela força e apoio que tornou possível a elaboração deste trabalho. Enfim, a todos que fizeram parte dessa etapa decisiva em minha vida.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus por ter me dado saúde, força e fé para superar as dificuldades.

Aos meus pais e esposo, pelo amor, incentivo e apoio incondicional.

A UFCG, *campus* Cajazeiras, seu corpo docente, direção e administração que oportunizaram essa vitória.

À orientadora deste trabalho Professora Doutora Maria Gerlaine Belchior Amaral, pelo acolhimento, suas correções e incentivo.

Aos membros da banca examinadora, pela disponibilidade de participar e pelas valiosas contribuições para o aprimoramento desta monografia.

Enfim, agradeço a todas às pessoas que fizeram parte dessa etapa decisiva em minha vida.

Considerando-se a Empresa como essencialmente um espaço educativo, estruturado como uma associação de pessoas em torno de uma atividade com objetivos específicos e, portanto, como um espaço também aprendente, cabe à Pedagogia a busca de estratégias e metodologias que garantam uma melhor aprendizagem/apropriação de informações e conhecimentos, tendo sempre como pano de fundo a realização de ideias e objetivos precisamente definidos. (RIBEIRO, 2010, p.13).

## RESUMO

O objeto de estudo deste trabalho foi a Pedagogia Empresarial, isso porque o mercado de trabalho está cada vez mais exigindo profissionais com maior potencial, com habilidades e competências para atuar de maneira eficaz no mercado de trabalho. O objetivo dessa pesquisa foi conhecer o trabalho que o pedagogo desenvolve no SENAC de Cajazeiras - PB. Os objetivos específicos foram: refletir acerca da atuação do pedagogo numa escola de Educação Profissional; caracterizar a Pedagogia Empresarial; Identificar as especificidades do trabalho do pedagogo no SENAC de Cajazeiras. A escolha dessa temática justifica-se em função da ampliação das áreas em que o pedagogo pode atuar, ou seja, além da Educação Básica. Quanto ao percurso metodológico a primeira fase se constituiu a partir de um levantamento bibliográfico, incluindo livros, documentários e demais fontes que se relacionam ao tema abordado. Ainda como parte do levantamento bibliográfico realizou-se uma busca online acerca da legislação, documentos e artigos relacionados ao objeto de estudo. Esta pesquisa interrogou como o SENAC incorpora institucionalmente a profissionalidade do pedagogo. Metodologicamente adotou-se o tipo de pesquisa qualitativa. Os instrumentos de coleta de dados foram a entrevista e observação. Os sujeitos da pesquisa foram duas pedagogas que trabalham no SENAC de Cajazeiras. Resultados: Os achados da pesquisa revelaram que o trabalho do pedagogo no SENAC é complexo, burocrático e, muito significativo. As pedagogas trabalham com a qualificação de pessoas para o mercado de trabalho, e isso é um diferencial tanto para a vida da própria pessoa que terá mais chances de garantir sua empregabilidade quanto para a empresa que irá oferecer serviços mais qualificados à população.

**Palavras-Chave:** Pedagogia Empresarial. Atuação do Pedagogo. Qualificação Profissional. SENAC.



## ABSTRACT

The object of study of this work for a Business Pedagogy, because the labor market is increasingly demanding professionals with greater potential, with the skills and competencies to act efficiently in the labor market. The objective of this research is to know the work with Pedagogo Desarroll at SENAC Cajazeiras - PB. The specific objectives were: Reflect on the performance of the pedagogue in the School of Professional Education; To characterize a Business Pedagogy; Identify the specificities of the pedagogical work at SENAC de Cajazeiras. The choice of this theme is justified by the extension of the areas in which the pedagogue can act in addition to basic education. As for the methodological path, the first phase consisted of a bibliographical survey, including books, documentaries and other sources that relate to the topic addressed. Also as part of the bibliographical survey we conducted an online search on the legislation, documents and articles related to the object of study. This research questioned how the SENAC institutionally incorporates the professionalism of the pedagogue? Methodologically, the type of qualitative research was adopted. The instruments of data collection are the interview and observation. The research subjects are two pedagogues that work at SENAC Cajazeiras. Results: The research data revealed that the work of the non-SENAC pedagogue is complex, bureaucratic and very significant. As pedagogues they work with a qualification of people for the job market, and this is a differential for a life of the person who is more likely to guarantee their employability as for a company offering more qualified logistics services in population.

**keywords:** Business Pedagogy. Performance of the Pedagogue. Professional Qualification. SENAC

## **LISTA DE SIGLAS**

**SENAC** – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

**SENAI** – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

**SESC** – Serviço Social do Comércio

**SESI** – Serviço Social de Indústria

**SENAR** – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

**SESCOOP** – Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo

**SENAT** – Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte

**SEST** – Serviço Social de Transportes

**SINE-IDT** – Sistema Nacional de Emprego e Instituto do Desenvolvimento do Trabalho

**IF** – Instituto Federal

**EaD** – Ensino a Distância

**ONGs** – Organizações não Governamentais

**CIE** – Comissão Internacional sobre Educação

**RH** – Recursos Humanos

**UNESCO** – Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura

**DCNCP** – Diretrizes Curriculares para o Curso de Pedagogia

**LDBEN** - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>2 A PEDAGOGIA.....</b>	<b>12</b>
<b>2.1 A identidade do pedagogo.....</b>	<b>15</b>
<b>2.2 Formação do pedagogo .....</b>	<b>17</b>
<b>3 PEDAGOGIA EMPRESARIAL .....</b>	<b>20</b>
<b>4 METODOLOGIA.....</b>	<b>25</b>
<b>4.1 Locus da Pesquisa .....</b>	<b>27</b>
<b>4.2 Sistema S.....</b>	<b>29</b>
<b>5 REGISTRO E ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS NA PESQUISA DE CAMPO .....</b>	<b>31</b>
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>38</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>40</b>
<b>APÊNDICE .....</b>	<b>42</b>
<b>APÊNDICE A - ROTEIRO DE ENTREVISTA ESTRUTURADA .....</b>	<b>43</b>
<b>APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO.....</b>	<b>44</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>46</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho traz para o âmbito acadêmico a discussão acerca da Pedagogia Empresarial. Para delimitar o tema elegemos como objeto de estudo a atuação do pedagogo no SENAC. O objetivo geral dessa pesquisa foi conhecer o trabalho que o pedagogo desenvolve no SENAC de Cajazeiras - PB. Os objetivos específicos foram: Refletir acerca da atuação do pedagogo numa escola de Educação Profissional; caracterizar a Pedagogia Empresarial; Identificar as especificidades do trabalho do pedagogo no SENAC de Cajazeiras. A escolha dessa temática justifica-se em função da ampliação dos novos campos de atuação do pedagogo, ou seja, espaços escolares e também não escolares.

O interesse em desenvolver o projeto de pesquisa investigando esta temática surgiu, durante o início da graduação em Pedagogia, na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), *Campus* Cajazeiras, ao cursar a disciplina *Sociedade Contemporânea e Pedagogia*, em que obtivemos o conhecimento de que o pedagogo pode atuar em outras áreas, além da Educação Básica. Isso despertou-nos a curiosidade para investigar outras áreas nas quais se desenvolvem práticas educativas.

É relevante também que o pedagogo esteja cada vez mais investindo na sua formação para atuar noutras áreas. Uma vez que a sua contribuição nas áreas: Hospitalar, empresarial, ambiental, entre outras, é fundamental para o desenvolvimento social. A atuação do pedagogo em diferentes espaços sociais vem se ampliando a cada dia. E isso é algo relevante para esse profissional. O campo da Pedagogia é muito vasto e não está restrito apenas em formar profissionais para atuar em sala de aula. Conforme o Art. 2º das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia (DCNCP), este destina-se.

[...] Á formação inicial para o exercício da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos do Ensino Médio, na modalidade Normal e em cursos de Educação Profissional na área de serviço e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos (BRASIL, 2006, p.1).

Com este trabalho, será possível ampliar conhecimentos acerca da atuação do pedagogo, e, desse modo, identificar ações que este profissional pode realizar no âmbito da Educação Profissional. Contribuindo assim, com elementos teóricos que auxilie aos professores da graduação em Pedagogia, na preparação mais adequada desses profissionais.

Também tem o propósito de servir como fonte de pesquisa para alunos da graduação que desejam realizar pesquisas com este tema.

Quanto ao percurso metodológico a primeira fase se constituiu a partir de um levantamento bibliográfico, incluindo livros, documentários e demais fontes que se relacionam ao tema abordado. Com aporte teórico nos respaldamos em: Oliveira (2012), Turci (2012), Ribeiro (2010), Libâneo (1994, 1999, 2002, 2006 e 2007), Neto (2006), Holtz (2006), Denzin (2006), Silva (2003), Gil (2002), Nóvoa (2002). Na segunda fase da pesquisa bibliográfica foi feita a consulta a sites da internet, de vários autores que abordam a Pedagogia Empresarial e atuação do pedagogo em espaços não escolares, consultamos ainda, informações sobre a instituição *locus* de pesquisa e sobre Conselho Nacional de Educação e, ainda, acerca das Diretrizes Nacionais para o Curso de Pedagogia.

Metodologicamente adotou-se o tipo de pesquisa qualitativa. E por fim, foi realizada a coleta de dados no SENAC, através de entrevista estruturada e observação para que possamos alcançar os objetivos proposto na pesquisa.

Dessa forma, foi pertinente conhecer o trabalho que o pedagogo desenvolve no SENAC de Cajazeiras - PB. Considerando o SENAC, que é uma escola de Educação Profissional e apresenta-se como uma possibilidade de atuação do pedagogo questionamos: Como o SENAC incorpora institucionalmente a profissionalidade do pedagogo?

O trabalho foi estruturado em seis capítulos. Sendo que no primeiro vem a introdução. No segundo capítulo, procura-se conceituar Pedagogia, relacionando a identidade e formação do pedagogo, identificando os campos de atuação desse profissional. Terceiro capítulo, apresenta-se a Pedagogia Empresarial como espaço em que o pedagogo pode desenvolver práticas educativas. No quarto registra-se o percurso metodológico. No quinto capítulo registrou-se a análise dos dados coletados no SENAC de Cajazeiras. E ao final são apresentadas as considerações finais.

## 2 A PEDAGOGIA

Muitos autores já escreveram acerca da Pedagogia. Alguns a considera como ciência da educação, outros não. Entretanto, uma coisa é certa o termo Pedagogia está relacionado à formação humana e ao desenvolvimento de práticas educativas. Jean Houssaye (1996, apud LIBÂNEO, 1999, p.22) assinala que “[...] a Pedagogia busca unir a teoria e a prática a partir de sua própria ação”. Na contemporaneidade o campo da Pedagogia é muito vasto e não está restrito em formar apenas professores para atuar na docência.

Atualmente, tem se destacado a atuação de pedagogos em outras áreas, tais como: em Organizações Não Governamentais (ONGS), empresas, sindicatos, editoras, presídios, hospitais, ambiental, entre outras. Para Libâneo (1999, p.22) “[...] Pedagogia é, então, o campo do conhecimento que se ocupa do estudo sistemático da educação, isto é, da prática educativa concreta que se realiza na sociedade como um dos ingredientes básicos da configuração da atividade humana”. No entanto, o pedagogo é um profissional que vai atuar desenvolvendo práticas educativas em diversos espaços.

A Pedagogia vai adquirindo diferentes configurações originadas a partir das mudanças que vem ocorrendo na sociedade. Desse modo, surgem novos conceitos, novos valores, hábitos, novas demandas sociais. Tal sociedade modernizada exige profissionais qualificados para atuarem num cenário cada vez mais competitivo.

Entende-se por educação o processo pelo qual o indivíduo desenvolve sua capacidade de agir e pensar. Constitui-se numa prática social que provoca mudanças no comportamento do indivíduo e é influenciada pelo meio social, natural e cultural. Dessa forma, educação é um processo e ações no qual o ser humano adquire conhecimento também fora do ambiente escolar.

Vale ressaltar que práticas educativas acontecem em vários lugares, em casa, nas instituições, no trabalho, na rua e no âmbito social. Ou seja, as práticas educativas são episódios que ocorrem na sociedade, na interação com os grupos sociais e não necessariamente só na escola. Para Libâneo (2002, p.60)

[...] Há uma diversidade de práticas educativas na sociedade que se realizam em muitos lugares e sob novas modalidades. Como a toda educação corresponde uma pedagogia, também há uma diversidade de trabalhos pedagógicos para além das atividades de educação e ensino.

Para o referido autor toda ação feita intencional e planejada é uma ação pedagógica. Com relação à formação de pedagogos, o curso de Pedagogia tem o propósito de possibilitar a esse profissional, visões amplas das diferentes áreas nas quais pode atuar na sociedade contemporânea, podendo assim, desenvolver suas habilidades e competências de maneira eficaz nos diversos campos de atuação, de maneira que possa obter êxito. As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia (DCNCP), em seu Art. 3º, estabelecem que:

[...] O estudante de Pedagogia trabalhará com um repertório de informações e habilidades composto por pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada no exercício da profissão, fundamentando-se em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética (BRASIL, 2006, p.1).

A função do pedagogo é contribuir para desenvolver as múltiplas potencialidades da pessoa humana. Libâneo (2002, p.68) assevera que “[...] pedagogos lato sensu- são todos os profissionais que se ocupam de domínios e problemas da prática educativa em suas várias manifestações e modalidades”. O profissional pedagogo tem uma responsabilidade significativa, na medida em que lidar com seres humanos, envolve valores éticos. Ao exercer a profissão deve-se acima de tudo ter postura ética.

Sendo assim, a Pedagogia para Libâneo (1999, p.25) “[...] Ocupa-se da educação intencional. Como tal, investiga os fatores que contribuem para a construção do ser humano como membro de uma determinada sociedade, e os processos e meios dessa formação”. Ou seja, o pedagogo deve estar apto para desenvolver práticas educativas que contribuam no desenvolvimento do ser humano em qualquer contexto social.

Nessa perspectiva, temos diferentes formas de práticas educativas. Dentre as quais podemos citar a educação informal que acontece na interação com os grupos sociais, tais como: a família, amigos, a igreja, o trabalho, que resultam em troca de experiências, mas que não estão ligadas a uma instituição.

A educação formal por sua vez corresponde àquela educação que acontece em instituições escolares, de forma sistemática, intencional e planejada. Isto é, podendo ser desenvolvida em instituições públicas ou privada. E a educação não formal, ocorre em instituições educativas, porém diferentes das instituições, constitui-se em propostas educacionais mais abertas e flexíveis, com certo grau de sistematização. Como por exemplo, a Pedagogia Social, Organizações Não Governamentais (ONGs), em centros culturais ou em

outras instituições, na qual trabalha com o coletivo. Procurando desenvolver o respeito mútuo, trabalho em grupo, respeito às diferenças, entre outros.

Libâneo (2002, p.61), assinala que “[...] Todas as pessoas que lidam com algum tipo de prática educativa relacionada com o mundo dos saberes e modos de ação são pedagogos”. É notório a relevância da contribuição desse profissional, seja em qual for a sua área de trabalho, em sindicatos, empresas, Organizações Não Governamentais (ONGs), hospitais, presídios, entre outros. Desse modo, cabe reiterar que o pedagogo pode atuar em espaço escolar e não escolar. Com isso:

[...] A pedagogia não se resume a um curso, antes, a um vasto campo de conhecimentos, cuja natureza constitutiva é a teoria e a prática da educação ou a teoria e a prática da formação humana. Assim, o objeto próprio da ciência pedagógica é o estudo e a reflexão sistemática sobre o fenômeno educativo, sobre as práticas educativas em todas as suas dimensões. (LIBÂNEO, 2006, p.7).

Assim, podemos dizer que na contemporaneidade são atribuídas muitas funções ao pedagogo. A Pedagogia, enquanto ciência da educação, tende a expandir, ainda mais, esses espaços de atuação. E isto é relevante para a sociedade, pois diante das mudanças que vem ocorrendo no mundo do trabalho, de modo em geral, é essencial termos profissionais para atuar em diversos aspectos do desenvolvimento humano.

O curso de Pedagogia proporciona, então ao pedagogo saberes diversos que podem ser utilizados em diversas áreas, em que possa desenvolver práticas educativas. Atualmente, tem se destacado a atuação desses profissionais não apenas em salas de aula, mais também em espaços não escolares, desempenhando ações educativas, tais como: coordenar, orientar, auxiliar, planejar, entre outros. (LDBEN, 1996).

Com isso há uma necessidade de repensar o currículo do curso de Pedagogia, para que tais discussões sejam feitas no percurso formativo durante a graduação para que possa inteirar-se da realidade inerente ao próprio curso. No entanto, o mundo contemporâneo exige cada vez mais profissionais qualificados, principalmente para lidar com novas tecnologias, novos padrões culturais, novas conquistas no campo da legislação, etc.

Entendemos por analogia que as atribuições desse profissional são as mais variadas possíveis. Tudo isso, enfatiza a relevância na valorização do pedagogo na atual conjuntura social, em que as mudanças se fazem presentes no cenário político, econômico, cultural, tecnológico, entre outros.



## 2.1 A identidade do pedagogo

No tempo dos Jesuítas o pedagogo, tinha como função ensinar as crianças. Desde então, a sociedade tem evoluído a passos largos. Atualmente, no mundo globalizado em que vivemos as mudanças vêm ocorrendo de modo muito rápido, na área da educação não é diferente. O pedagogo precisa ser flexível, para corresponder as necessidades da demanda do mercado de trabalho. E isso ocorre também na construção da identidade do pedagogo a qual está em permanente formação. Turci (2012, p.8) assinala que:

[...] As discussões acerca de tantas questões que envolvem hoje o campo pedagógico e os profissionais da Pedagogia estão diretamente ligadas aos fatos sociais. Ao pensar na identidade desse profissional, é preciso entendê-lo como um sujeito que está dentro da sociedade e que é responsável pela formação de outro sujeito dentro dessa mesma sociedade- e isso se dá pela educação.

Desse modo, é possível assinalar que a identidade do pedagogo é algo que está em constante processo de aperfeiçoamento, na medida em que a sociedade muda, surgem outras demandas sociais. Os avanços e ampliação dos espaços de atuação do pedagogo não é algo esgotado. Ao contrário, tende a expandir ainda mais, pois existe a necessidade de pedagogos em muitos outros espaços. Um exemplo desses espaços é na mídia, para colaborar em projetos e programas de diferentes naturezas, entre tantos outros espaços.

As mudanças são visíveis ao passo que surgem novas tecnologias, e consequentemente, torna o mundo todo, uma teia que liga e aproxima pessoas e nações. E nessa perspectiva, surgem novos espaços no qual o pedagogo pode atuar. É relevante também destacar o Ensino a Distância (EaD), como outro espaço de atuação do pedagogo. Diante desses desafios da era digital, os novos recursos tecnológicos requerem profissionais qualificados, para promover o conhecimento, através das tecnologias.

Outro espaço de atuação do pedagogo, o qual podemos citar é o museu, cuidando da parte educativa; na produção de materiais didáticos, prezando pela qualidade; nos meios de comunicação, realizando ações pedagógicas. Enfim, são inúmeros os espaços de atuação do pedagogo. Diante do exposto, é notório que o pedagogo necessita estar sempre buscando novos saberes inerentes às especificidades dos contextos nas quais estiverem atuando.

Mediante tudo isso, Nóvoa (2000, p.16) ressalta que “[...] a identidade não é um dado adquirido, não é uma propriedade, não é um produto. A identidade é um lugar de lutas e conflitos, é um espaço de construção de maneiras de ser e de estar na profissão”. Ou seja, a

identidade do pedagogo não é fixa, está em processo de construção, de acordo com as mudanças que venham a ocorrer no dia a dia do contexto social no qual este profissional está inserido.

Todas essas mudanças no contexto social, ao longo da história, refletem na formação do pedagogo por meio da legislação. Em 1939, quando o curso de Pedagogia foi criado, só tinha por objetivo a formação de professores. Entretanto, em função das demandas atuais as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia estabelecem mudanças com relação a formação e o perfil do pedagogo, visando acompanhar e ampliar os espaços de atuação. Na atualidade, a identidade do pedagogo vai além da docência. De acordo com o Art.4º, da Resolução 01/2006, do Conselho Nacional de Educação (CNE), o pedagogo deve atuar em:

- II- Planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas de projetos e experiências educativas não-escolares;
- III- Produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não escolares.

Diante do exposto, a Resolução 01/2006 estabelece que o curso de Pedagogia deve levar em consideração os múltiplos saberes da ciência e do conhecimento, para que assim, o pedagogo consiga realizar um trabalho amplo, tanto na educação formal, quanto não formal.

Dessa forma, no decorrer dos anos a identidade do pedagogo tem passado por um processo de mudança, pois, junto ao desenvolvimento tecnológico e modernização dos recursos é essencial a qualificação desse profissional. Para Silva (2003, p.97):

[...] As características da realidade sócio-econômica, cultural e profissional marcadas pela frequente mutabilidade de referenciais culturais e pela precariedade e instabilidade profissional intervêm, de igual modo, na construção / reconstrução das identidades.

Para o autor supracitado a identidade do indivíduo é construída na interação com o meio social, cultural, no coletivo e individual. São esses, dentre outros fatores que contribuem na construção da identidade. E é através dessa interação que nos construímos e reconstruímos como pessoa. O conceito de identidade que tínhamos antes, onde o indivíduo era visto como sujeito formado, hoje não existe mais e isso fez surgir novas identidades diante das mudanças que vem ocorrendo. Seria impossível afirmar um conceito conclusivo sobre identidade.

Na concepção sociológica a identidade é formada pela interação do indivíduo com a sociedade. O sujeito já possui um núcleo, mas pode ser alterado através do diálogo com outras

peças ou com outras culturas. No entanto, é pertinente a discussão acerca da identidade do pedagogo, pois esta tem relação com a formação que este profissional tem acesso.

## 2.2 Formação do pedagogo

A formação do pedagogo é essencial para qualificar a sua ação. É a partir da formação inicial que esse profissional adquire conhecimentos necessários e vai aperfeiçoando no exercício da sua profissão, seja qual for o seu campo específico de atuação. Neste sentido, é primordial que o curso de Pedagogia lhe ofereça uma formação com novos saberes, para que haja a articulação entre a teoria estudada e as novas exigências da sociedade contemporânea.

Percebemos que, ainda há uma necessidade de melhorar a formação do pedagogo. Isto é, muitas vezes, vemos profissionais graduados com dificuldades em lidar com as novas tecnologias. Entretanto, é fundamental saber lidar com as inovações tecnológicas, para que se possa desenvolver um bom trabalho e, assim, possibilitar um maior desempenho dos educandos. Libâneo (1999, p.20) assegura que:

[...] Para tanto, repõe-se a necessidade de formação geral, implicando reavaliação dos processos de aprendizagem, familiarização com os meios de comunicação e com a informática, desenvolvimento de competências comunicativas, de capacidades criativas para análise de situações novas e modificáveis, capacidade de pensar e agir com horizontes mais amplos.

Dessa maneira, como são atribuídas múltiplas funções ao pedagogo, este profissional precisa de uma boa formação nas diferentes disciplinas, para que sirva como base em suas práticas pedagógicas. E isto, favorece o pedagogo no enriquecimento e na diversificação de atividades educativas nos diversos campos em que irá atuar. Fonsêca (2017, p.2) assinala que:

[...] a diversificação dos espaços educativos, em razão das novas necessidades formativas impostas pelo quadro de transformações que marca a sociedade contemporânea, passa a requerer, necessariamente, novas bases de formação para o exercício do trabalho pedagógico.

De acordo com o autor, as novas transformações da sociedade exigem mudanças no sistema de ensino. Sendo necessário que a formação inicial prepare para práticas educativas em espaços escolares e não escolar.

No entanto, o pedagogo precisa ir além da formação inicial para ser um bom profissional e, desse modo, possa continuar no mercado de trabalho. Isso ocorre por meio da

formação continuada, buscando sempre está atualizado e aprofundar seus conhecimentos de acordo com as especificidades do seu campo de atuação. Estes são motivos suficientes para que tal profissional busque adquirir novos saberes em toda sua trajetória como pedagogo. Ao mesmo tempo procurando inovar, ser criativo e dinâmico.

A formação continuada do pedagogo se dá na relação com os outros conhecimentos, e saberes, e nas experiências adquiridas no dia a dia de sua profissão. Pois, é fundamental a valorização de toda experiência que o pedagogo traz consigo, desde o início de sua formação como estudante no curso de Pedagogia. Libâneo (2007, p.27) enfatiza que:

[...] Nas empresas, há atividades de supervisão do trabalho, orientação de estagiários, formação profissional em serviço. Na esfera dos serviços públicos estatais, disseminam-se várias práticas pedagógicas de assistentes sociais, agentes de saúde, agentes de promoção social nas comunidades etc. Ampliam-se programas sociais de medicina preventiva, informação sanitária, orientação sexual, recreação, cultivo do corpo. Ano a ano aumenta o número de congressos, simpósios, seminários. Desenvolvem-se em todo o lugar iniciativas de formação continuada nas escolas, nas indústrias. As empresas reconhecem a necessidade de formação geral como requisito para enfrentamento da intelectualização do processo produtivo.

A formação continuada do pedagogo possibilita a este profissional especializar-se na área em que pretende atuar. Além disso, favorece um novo olhar sobre sua prática. Permite ainda, ser dinâmico, criativo e flexível, pois o pedagogo precisa da formação continuada, tanto o docente que vai atuar em ambiente escolar, quanto o profissional que vai atuar em espaço não escolar. O pedagogo, de modo geral, deve estar atualizado para desenvolver, de modo competente, práticas educativas, seja qual for seu ambiente de trabalho.

É premente, as discussões acerca da formação do pedagogo, a fim de repensarmos o curso de Pedagogia que temos, no tocante ao profissional o qual se pretende formar. As novas exigências do mercado de trabalho e dos campos de atuação do pedagogo exigem cada vez mais, profissionais qualificados e preparados para atender essas demandas. E isto, reflete diretamente na sua formação para que seja um bom profissional.

Mediante tudo isto, é essencial que o pedagogo procure aprofundar seus conhecimentos, por meio de especialização seja em qual for o seu espaço de atuação. Atualmente, podemos considerar como um desafio formar o pedagogo para trabalhar em outros espaços fora do ambiente escolar. Então, o perfil do pedagogo está associado ao projeto formativo de desenvolvimento do ser humano nos diferentes contextos nos quais este profissional for atuar.

Outrossim, o ato de aprender a aprender é algo muito relevante para o pedagogo na contemporaneidade porque só a formação inicial não dá conta de formar o pedagogo para os muitos campos onde poderá atuar. E para cada espaço necessitará de informações de acordo com a instituição e o público atendido.

### 3 PEDAGOGIA EMPRESARIAL

Após a crise do fordismo/taylorismo, sinalizada pela queda dos lucros e diminuição nos meios de produção, surge a necessidade de repensar um novo modelo de produção, a qual foi denominado de reestruturação produtiva. Marcada pela flexibilidade do trabalhador e pelos avanços tecnológicos. Neto (2006, p. 67) enfatiza que:

[...] A relevância de adequar as tecnológicas industriais encontra-se em qualificar o trabalhador a dedicar-se mais ao planejar o desenvolvimento de suas tarefas; caso contrário, pode levar á desqualificação do trabalhador, tornando-o mero executor de tarefas.

O autor assinala que há necessidade de qualificar o trabalhador, para que este saiba lidar com as novas tecnologias, como também possa inovar, ser competente, criativo e polivalente. Ou seja, que consiga realizar diversas funções ao mesmo tempo. Pois a sociedade e o mercado de trabalho, exigem profissionais eficientes e eficazes.

Holtz (2006, p.31) assevera que “[...] a função da Pedagogia é mostrar como agir de maneira mais construtiva e produtiva para si, para os outros e para a sociedade. A Pedagogia apresenta atividades práticas que levam a atingir o objetivo determinado”. Isto é, a Pedagogia ajuda na formação dos sujeitos sociais. Pode-se dizer que na atualidade mudou o perfil dos profissionais, e isso tem repercussões diretas no campo educacional. Frente as demandas sociais contemporâneas a Comissão Internacional sobre Educação da UNESCO aponta quatro pilares para educação que são: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser.

Dos quatro pilares da educação, o aprender a conhecer é o tipo de aprendizagem que dispensa a busca por saberes aleatórios, mas sim específicos e mais aprofundados. Busca-se neste sentido, o domínio dos próprios instrumentos do conhecimento. Jacques Delors (1998) aponta esses instrumentos como meios e finalidade da vida humana, ou seja, é interessante procurarmos aprender de tudo ao nosso redor e que tenha utilidade, com entusiasmo de descobrir e compreender.

Aprender a aprender é saber fazer diferente do que muitos jovens desse mundo imediatista que vivemos, fazem. Uma maioria está se tornando meros receptores de informações prontas e superficiais. Um exemplo disso, levando para o campo da educação, é que alguns alunos do ensino médio apresentam dificuldades. Para que comprovemos tal fato, basta que provoquemos um desafio de uma explanação de um tema aleatório e veremos que

um significativo percentual de entrevistados não domina o assunto como deveria. Aprofundar-se na pesquisa, ser curioso, interessado e está sempre exercitando a mente é fundamental tanto para criança que está em processo de formação do aprendizado, bem como, para o adulto que a todo tempo deve está motivado a adquirir novas experiências, seja no trabalho, no meio artístico, meio social, econômico, usando as redes sociais, entre outros.

Aprender a fazer, esta aprendizagem está voltada para a formação profissional. É saber preparar o jovem para uma nova realidade, para um novo século marcado pelas máquinas, pelas tecnologias e pelo mundo competitivo. O mercado de trabalho precisa de profissionais cada vez mais qualificados. Pois, buscam pessoas competentes, criativas, flexíveis, ousadas e preparadas para trabalhar em equipe e não só individual. Delors (1998, p. 101) assevera que:

[...] Aprender a fazer, a fim de adquirir, não somente uma qualificação profissional mas, de uma maneira mais ampla, competências que tornem a pessoa apta a enfrentar numerosas situações e a trabalhar em equipe. Mas também aprender a fazer, no âmbito das diversas experiências sociais ou de trabalho que se oferecem aos jovens e adolescentes, quer espontaneamente, fruto do contexto local ou nacional, quer formalmente, graças ao desenvolvimento do ensino alternado com o trabalho.

Desse modo, o autor enfatiza que aprender a fazer, deve contemplar saberes diversificados. E não apenas ser um mero repetidor de uma determinada função. Ou seja, a aprendizagem na contemporaneidade é fundamental para que possamos ser um bom profissional, pois é necessário evoluir na qualificação, na relação com os outros, ter competência, ser eficiente, criativo, entre outros. É nessa perspectiva que se insere a Pedagogia Empresarial.

Aprender a viver juntos e aprender a viver com os outros é onde encontramos dificuldades a serem superadas na educação, no meio social, cultural, no trabalho, dentre outros. É a conscientização de que, viver em função do outro é bem mais gratificante que compartilhar desse individualismo que os novos tempos têm nos induzido, para o sucesso. Para isto, cabe a escola buscar educar os jovens de modo que eles compreendam o próximo, que respeite seus espaços e se coloquem no lugar do outro, assim, é possível enxergar nas diferenças a semelhança que temos uns com os outros.

A escola desde, cedo deve incentivar a participação dos educando em projetos sociais, e passar despertar nas crianças uma essência humanitária, como também preparar para a vida. No mundo do trabalho a convivência com os pares também é um desafio. Por isso, muitas empresas investem em cursos de relações interpessoais.

Aprender a ser como último pilar da educação apontado, pela Comissão Internacional sobre Educação da UNESCO, o aprender a ser é saber compartilhar de cada aprendizado. Seja no meio cultural, social, econômico, espiritual que a escola trabalhou junto aos alunos para despertar no jovem o senso crítico de passar, a tomar suas próprias decisões e fazer as escolhas certas ao longo de toda sua vida num processo de dignificação humana. O aprender a ser incorpora tanto a dimensão do ser social quanto o ser profissional.

Na modernidade o ato de apreender a apreender é fundamental para quem já está no mercado de trabalho, e também para quem pretende ingressar neste mundo competitivo. A todo instante nos deparamos com novas situações que requer aperfeiçoamento e qualificação.

Com isto, estes quatro pilares da educação apontam, uma reflexão acerca de como a educação é pensada e de como devem ser introduzidos esses novos conhecimentos na educação formal e não formal, para que possam ser utilizados na vida profissional e pessoal. Uma vez que, apreendidos esses quatro pilares, nos auxiliam a compreensão da realidade, seja no mercado de trabalho, no coletivo, individual, cultural, entre outros.

Neto (2006, p.71) enfatiza que “[...] para tanto, o trabalhador deve entender que aprender é aprender a pensar, ou seja, o trabalhador prepara-se para determinada atividade e a educação ajuda a compreender a “importância” desse mister”. Isto é, a educação contribui para que possamos ser criativos, competentes e dinâmicos.

No âmbito da formação de professores também vão surgindo novas demandas. E no que se refere ao mundo do trabalho surge a Pedagogia Empresarial, um termo que vem sendo bastante discutido. Por ser um novo espaço de atuação do pedagogo. No Brasil, este termo foi utilizado pela primeira vez, na década de 1980, pela professora Maria Luiza Marins Holtz. Oliveira (2012, p.6) ressalta que “[...] o termo Pedagogia Empresarial está relacionado a atividades de estímulos ao desenvolvimento profissional e pessoal realizada dentro das empresas”. Ou seja, são ações educativas que o pedagogo desenvolve com as pessoas que trabalham nas empresas para melhorar a qualidade do seu trabalho e o seu potencial produtivo.

No contexto atual, a inserção do pedagogo em espaços não escolar vem a cada dia se expandindo. Um exemplo disso é atuação do pedagogo na empresa. Desse modo, este profissional precisa saber lidar com as relações interpessoais e, também, entender o outro como sujeito que está em constante processo de aprendizagem e desenvolvimento. Com isso, o pedagogo vai realizar ações pedagógicas com os funcionários da empresa, a fim de potencializar as aprendizagens necessárias demandadas pela organização.



Outro fator, inerente à Pedagogia Empresarial é a empresa investir na formação e desenvolvimento dos Recursos Humanos (RH), pois é essencial manter a estrutura organizacional da empresa. Vivemos no mundo capitalista. E, muitas empresas visando o lucro e a competitividade, passaram a preocupar-se com o bem-estar dos funcionários, para que eles possam sentir-se bem no ambiente de trabalho, e, desse modo, produzir mais. Há também empresas que não investem nos funcionários, eles buscam a própria formação para manter-se no emprego. Ribeiro (2010, p.55) aponta:

[...] A ênfase na ideia de formação e desenvolvimento de recursos humanos como fator indispensável à melhoria organizacional encontra sua materialidade na política de recursos humanos adotada pela organização. Nesse sentido, integra o processo de planejamento de qualquer organização. Implica momento de reflexão e análise criteriosa da missão e dos objetivos organizacionais que envolvem os vários segmentos/atores que a compõem com vistas à tomada de decisão sobre encaminhamentos a curto, médio e longo prazos.

Dessa forma, a autora ressalta que, além da formação, há necessidade de especializar-se na área na qual se pretende atuar. Para que a empresa possa obter bons resultados, nos meios de produção, mesmo com as novas exigências do mercado de trabalho. A qualificação permite ao funcionário realizar várias funções na empresa. Como também manter-se empregado. Podemos citar como espaços de especialização e agências de qualificação profissional: Áreas de Recursos Humanos: Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SENAT), Sistema Nacional de Emprego e Instituto do Desenvolvimento do Trabalho (SINE-IDT), Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), Instituto Federal (IF), entre outras instituições. Estes ambientes favorecem a qualificação e, também, aperfeiçoamento profissional em diferentes funções.

Ao trabalhar na empresa, o pedagogo realiza um trabalho minucioso, pois lida diretamente com seres humanos, envolvendo valores. Este profissional precisa ser justo, ter uma postura ética e procurar desenvolver um trabalho de maneira que incentive e valorize o lado profissional e pessoal dos funcionários, para que juntos possam obter um ambiente favorável, tornando o trabalho agradável. Ribeiro (2010, p.13) discorre:

[...] Considerando-se a Empresa como essencialmente um espaço educativo, estruturado como uma associação de pessoas em torno de uma atividade com objetivos específicos e, portanto, como um espaço também aprendente, cabe à Pedagogia a busca de estratégias e metodologias que garantam uma melhor aprendizagem/apropriação de informações e conhecimentos, tendo sempre

como pano de fundo a realização de ideias e objetivos precisamente definidos.

Dessa forma, seja em qual for o espaço de atuação do pedagogo, em ambiente escolar ou não, este irá desempenhar práticas educativas que contribua no desenvolvimento do ser humano. Para que a empresa mantenha uma estrutura organizacional, o pedagogo desenvolve programas, estratégias, ações e métodos visando sempre o melhor para o funcionamento da empresa e da qualidade dos serviços que oferece.

Entre as especificidades do pedagogo, este precisa ter um olhar de compreensão da totalidade, para que consiga detectar o que está fluindo na empresa e o que não está. Também precisa buscar soluções de problemas que venham ocorrer. Contribuindo ainda, na qualificação e preparação dos funcionários da empresa. Milione (1989, apud RIBEIRO 2010, p.26) enfatiza que:

[...] o pedagogo precisa ter sensibilidades, tais como: atender a necessidade de superar a rotina; busca de uma visão ampla da organização; proposição de respostas e contribuições de problemas identificados; percepção e o estabelecimento de prioridade; formulação de objetivos claros e precisos, como também a resolução; adoção de medidas visando a melhoria da organizacional e a busca de ações que estimulem o comprometimento de todos.

O pedagogo atua na empresa na área de Recursos Humanos (RH), contribuindo com o desenvolvimento profissional dos seus colaboradores. De modo, que sua função é como mediador e facilitador de aprendizagem na instituição. As empresas estão sempre comprometidas com o reconhecimento profissional, com a valorização e a lucratividade. E estão buscando o pedagogo como alternativa para qualificação do seu quadro de pessoal.

No âmbito da Pedagogia Empresarial, as empresas procuram profissionais capazes de realizarem várias funções ao mesmo tempo. Para que possam produzir mais e obter um maior lucro, diante dos novos desafios do mundo moderno. O pedagogo é um profissional que se enquadra para atender essas novas exigências. De acordo com Ribeiro (2010) a Pedagogia na Empresa caracteriza-se como uma das possibilidades de formação/atuação do pedagogo. Desse modo, é relevante que este profissional seja preparado na sua formação inicial para atuar em qualquer espaço onde se faça necessário práticas educativas, inclusive a empresa, onde aprender a aprender, é hoje uma questão de sobrevivência para o trabalhador que não é mais um repetidor de tarefas.

## 4 METODOLOGIA

A pesquisa constitui-se em um elemento fundamental no âmbito educacional. Pois esta possibilita ao educando novas descobertas. A pesquisa proporciona aprofundar conhecimentos acerca do objeto de estudo. E ainda permite a observação, críticas, análises e interpretação de dados. Para Gil (2002, p.17) “[...] pode-se definir pesquisa como o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos”. Ou seja, a pesquisa é um meio eficaz para que possamos obter uma maior compreensão dos fenômenos estudados os quais almejamos conhecer e também da realidade que nos circunda.

Quanto a abordagem esta é de caráter qualitativo. No qual, este tipo de pesquisa possibilita investigar, descrever e interpretar dados. E permite ainda, uma melhor compreensão do objeto o qual se pretende estudar. Na pesquisa qualitativa Denzin (2006) assinala que o pesquisador coleta materiais empíricos que tenha ligação com o objeto de estudo, para então analisá-los e escrever a seu respeito.

Nesta investigação foi utilizada a pesquisa do tipo exploratória. Pois, permite uma maior familiaridade com o assunto. Por ser um tema novo e pouco abordado. Gil (2002, p. 41) assevera que:

[...] Estas pesquisas têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado.

Dessa forma, a pesquisa exploratória nos proporciona uma melhor compreensão do tema estudado, uma vez que, a Pedagogia Empresarial é uma temática pouco explorada.

Na primeira fase deste trabalho foi realizado um levantamento bibliográfico. No qual podemos considerar como norte para qualquer pesquisa científica. Pois é através do referencial teórico que podemos obter novos conhecimentos acerca de um determinado tema.

Optamos pela pesquisa de campo, como meio de aproximação da realidade investigada e obtenção de dados. Podemos dizer que, na pesquisa de campo há um contato direto com os sujeitos observado. Ou seja, o pesquisador realiza a investigação pessoalmente no local onde o sujeito pesquisado atua. Gil (2002, p. 53) assinala que:

[...] Tipicamente, o estudo de campo focaliza uma comunidade, que não necessariamente geográfica, já que pode ser uma comunidade de trabalho, de estudo, de lazer, voltada para qualquer outra atividade humana. Basicamente, a pesquisa é desenvolvida por meio da observação direta das atividades do grupo estudado e de entrevistas com informantes para captar suas explicações e interpretações do que ocorre no grupo.

Na pesquisa de campo o pesquisador é um instrumento fundamental no processo da investigação. Bem como, os demais sujeitos participantes. E isto, é fundamental para que ocorra a interação entre ambas as partes, facilitando assim, a compreensão do objeto de estudo.

O *locus* de pesquisa foi o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), de Cajazeiras-PB, esta instituição oferece qualificação profissional diferentes áreas: entre elas, Artes, Comércio, Comunicação, Design e Informática. Para a coleta de dados, utilizamos a entrevista, estruturada e observação para que pudéssemos alcançar os objetivos propostos na pesquisa. A entrevista só foi realizada após a permissão e colhimento das assinaturas no Termo de Livre Esclarecimento referente aos sujeitos pesquisados. A entrevista estruturada apresentou-se como instrumento mais adequado para realizar esta pesquisa. Por tratar-se de um número reduzido de sujeitos. Para Oliveira (2008) a entrevista é um instrumento relevante na pesquisa, pois permite a interação entre pesquisador e entrevistado, possibilitando assim, a descrição de forma detalhada do objeto de estudo.

Os sujeitos da pesquisa foram duas pedagogas que trabalham no SENAC, no âmbito da qualificação profissional para o mercado de trabalho. Após a coleta de dados, foi realizada uma análise das informações com base no referencial teórico que deu suporte a esta pesquisa. Baptista e Cunha (2007, p.181) enfatizam que:

A análise de conteúdo é usada, desde os primórdios do século xx, para determinar a ênfase relativa ou a frequência de vários fenômenos da comunicação. Ela busca uma situação já definida a priori, utiliza um texto para demonstrar esta existência do embasamento teórico da situação analisada.

A análise dos dados é relevante, para que o pesquisador consiga realizar uma análise mais concreta e flexível, contribuindo assim, com a compreensão do tema pesquisado. Com esta pesquisa foi possível, aprofundar nossos conhecimentos no que concerne a atuação do pedagogo para além da Educação Básica.

#### 4.1 *Locus da pesquisa*

Após a segunda guerra mundial, houve a necessidade de criar serviços de aprendizagem para a formação de mão-de-obra especializada. Com isto, em 1942 o governo federal criou o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI). E no ano de 1946, por iniciativa do Conselho Nacional do Comércio de Bens (CNC), foi criado o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC). Regulamentando pelo Decreto da Lei nº 8.621. Tinha como objetivo qualificar os trabalhadores para o setor terciário. De início a instituição preparava, apenas os comerciários menores de idade, através das escolas particulares voltadas para o ensino comercial. (CALICCHIO, REIS, TEDESCHI, [2009?]).

A partir da década de 1960, o SENAC deixou de ser restrito apenas para as pessoas que eram vinculadas ao comércio e passou a ter sua rede própria de escolas. Com cursos profissionalizantes, sendo de curto e médio prazo, não tendo mais a restrição de idade. O SENAC passou por reforma e ampliações, e começou a oferecer qualificação profissional que atendesse as novas demandas do mercado de trabalho. Contemplando as modalidades de formação inicial e continuada, bem como, a educação profissional técnica de nível médio e da educação superior.

Atualmente, a referida instituição tornou-se a maior agência de ensino de formação profissional na área de comércio do Brasil e da América Latina. Com mais de 60 anos de existência, preparou para o mercado de trabalho acima de 22 milhões de pessoas. São mais de 50 empresas pedagógicas espalhadas pelo Brasil, oferecendo qualificação profissional.

A instituição contribui para a valorização do trabalhador, por meio de sua qualificação profissional, oferecendo cursos em doze áreas de formação, entre elas, Artes, Comércio, Comunicação, Design, Informática e Turismo. A missão é desenvolver pessoas e organizações para o mundo do trabalho com ações educacionais e disseminando conhecimentos em Comércio de Bens, Serviços e Turismo. Sendo assim, a formação e a qualificação de novos profissionais, é essencial para eficiência e eficácia dos serviços a serem prestados à sociedade.

O SENAC é uma empresa privada, mais que recebe subsídio dos comerciários. Apenas tem alguns programas que contam com uma parceria do governo, no caso do Programa SENAC Atividade. Iniciou no Brasil, por volta do ano de 1945, surgiu para atender as necessidades do comércio, após a segunda guerra mundial, em função da defasagem do mercado, os empresários tiveram a ideia de criar uma instituição, um órgão que pudesse formar profissionais para atender as necessidades das empresas.

A sede do SENAC em Cajazeiras-PB, possui cinco salas amplas e climatizadas, com todos os equipamentos necessários com os mesmos padrões, para desenvolver um profissional de qualidade. Sendo que duas são salas de aula, o laboratório de informática, o salão de beleza escola e o laboratório de montagem e manutenção.

O SENAC oferece cursos profissionalizantes de: cabeleireira assistente; corte, escova e tendências atuais; manicure e pedicure; depilador e designer de sobrancelhas, esses cursos são oferecidos no salão de beleza e escola. O SENAC também oferece todo material para que aconteçam esses cursos. No curso de aprendizagem profissional comercial e serviço administrativo, os cursistas recebem formação educacional, para cursos na área de assistente administrativo, assistente de pessoal e recepcionista. Neste programa, além de receberem o ensino, também atuam nas empresas do comércio de Cajazeiras. Os cursos de segmentos de informática; operador de computador, informática inicial com internet, Excel, foto shop, enfim, todos os cursos da área de informática que são oferecidos. Tem também espaço de recreação, estacionamento, etc.

O Programa Jovem Aprendiz é feito em parceria do SENAC, empresa e Ministério do Trabalho. O SENAC entra como fornecedor da educação profissional. A idade mínima para entrar no Programa de Jovem Aprendiz é de 14 a 24 anos de idade. No Jovem Aprendiz são ofertados cursos de aprendizagem comercial em serviços administrativos. E tem todo o acompanhamento. A duração é de um ano, com direito a tudo que a Lei exige: Carteira assinada e direitos trabalhistas. Tendo como diretriz o Decreto 5.598, de 2005. Que direciona todos os Programas do Jovem Aprendiz, e tem também o Programa SENAC Gratuidade (PSG) que oferece cursos gratuitos.

O SENAC trabalha com o modelo de competências, buscando sempre desenvolver no aluno as competências necessárias para atuar no mercado de trabalho. Os participantes dos cursos vão estudar coisas que estão relacionadas com a área que irão atuar, são estratégias que o orientador desenvolve em sala de aula para que o aluno aprenda o “fazer profissional”. A sala de aula se transforma em ambiente de trabalho. A instituição trabalha desde, o atendimento, a excelência na prestação de serviço até aquisição do conhecimento técnico que o aprendiz vai precisar para desenvolver sua função. Neste modelo pedagógico, as supervisoras pedagógicas, trabalham e preocupam-se com o desenvolvimento das marcas formativas SENAC. São marcas formativas que fazem com que o aluno, desenvolva no mercado de trabalho que é atitude empreendedora, visão crítica, atitude colaborativa e atitudes sustentáveis. Então, o aluno se prepara tanto na parte técnica profissional, quanto na parte da qualificação enquanto pessoa no mercado. Neste modelo, o SENAC desenvolvem ainda,

projetos com as turmas, o projeto integrador. Exemplo, cursos assistente administrativo temos as unidades curriculares, referente ao curso que vai desenvolver o “fazer profissional” e tem o desenvolvimento do projeto integrador em assistente administrativo, e nesse projeto, como por exemplo, o aluno escolhe um tema o qual vai estudar e propor soluções.

As duas pedagogas que trabalham no SENAC, atuam como supervisora pedagógica, as quais desenvolvem ações dando suporte técnico aos orientadores. As duas possuem formação em Pedagogia, a primeira possui pós-graduação em Jovens e Adultos e a segunda em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). A primeira entrevistada trabalha na referida instituição há três anos e seis meses e já trabalhou no SESC como professora da Educação de Jovens e Adultos. Elas recebem cursos de aperfeiçoamento *online* e participam de reuniões para aprofundar conhecimentos a cerca da área de atuação.

Ao conhecer o SENAC percebemos que é outro espaço de atuação do pedagogo. E as pedagogas trabalham desempenhando a função de supervisora pedagógica desenvolvendo estratégias e realizam planejamento com os orientadores e com os alunos. E, ainda, realizam trabalhos mais burocráticos. E isto, foi relevante, pois permitiu conhecer outro espaço em que o pedagogo pode atuar. Pois, durante o curso de Pedagogia não visitei nenhuma instituição diferente da escola de educação básica, nesta oportunidade de pesquisa, pude aprofundar conhecimentos.

No que se refere a parte pedagógica, as supervisoras orientam os professores sobre o desenvolvimento dos cursos, acompanham sua execução e oferecem suporte técnico para os orientadores, através de cursos com qualidade, reuniões, e, ainda, sempre que necessário fazem intervenções em sala de aula, ministrando palestras. Desse modo, todos buscam alcançar os objetivos estabelecidos pela instituição. O SENAC procura realizar um trabalho completo, para que o aluno aprendiz consiga apreender desde o “fazer profissional”, desenvolvimento de competência, resolução de problemas, saber lidar com as relações interpessoais e inclusão social.

## **4.2 Sistema S**

O sistema S é constituído por organizações que fazem parte do setor produtivo, elas são voltadas para indústrias, comércio, agricultura, transporte e cooperativas. Tendo como objetivo melhorar e promover o bem-estar de seus funcionários, e, também, oferece uma boa

educação profissional. As instituições do Sistema S não são públicas, e, algumas recebem subsídios do governo. Luis [2015?] faz as seguintes descrições das instituições do sistema S:

O Serviço Nacional de Aprendizagem na Indústria (SENAI) foi criado no ano de 1942. E é responsável pela educação profissional e a prestação de serviços de assistência técnica e tecnológica à indústria. Sua missão é aumentar a competitividade das indústrias, por meio de ofertas e formações de novos profissionais.

Serviço Social do Comércio (SESC) trabalha com a promoção da qualidade de vida dos trabalhadores do setor de comércio e serviços. É a rede que tem o maior número de teatros e bibliotecas espalhadas pelo País.

O Serviço Social de Indústria (SESI) criado no ano de 1946, atende com o objetivo de promover a melhoria da qualidade de vida do trabalhador na indústria e de seus dependentes, por meio de ações em educação, saúde e lazer.

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) desenvolve educação profissional para trabalhadores do comércio. E é o programa que mais oferece cursos gratuitos.

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) desempenha educação profissional para trabalhadores rurais, desse modo, seu objetivo é organizar, supervisionar e administrar no Brasil, as atividades para garantir a boa qualidade de vida.

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (SESCOOP) desenvolve o aprimoramento e das cooperativas e capacitação profissional dos cooperados para exercerem funções técnicas e administrativas. Ou seja, desempenha técnicas de estudos para melhorar a sociedade.

E o Serviço Social de Transportes (SEST) suas ações estão voltadas para promover a qualidade de vida dos trabalhadores do setor dos transportes. Dessa forma, realiza atividades relacionadas com os transportes.



## 5 REGISTRO E ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS NA PESQUISA DE CAMPO

A presente pesquisa teve como objetivo geral conhecer o trabalho que o pedagogo desenvolve no Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), em Cajazeiras (PB), e ainda refletir acerca dos espaços de atuação do pedagogo. Com isto, realizamos a pesquisa de campo na referida instituição, nos dias 7 e 12 de julho de 2017. Foi feita a entrevista e, posteriormente, observamos o desenvolvimento das funções das pedagogas no âmbito da qualificação de profissionais para o mercado de trabalho.

Assim, realizamos a entrevista estruturada com duas pedagogas que exercem a função de supervisora pedagógica de cursos no Centro de Educação Profissional do SENAC. Para preservar a identidade dos sujeitos da pesquisa foram denominadas aqui de Pedagoga **A** e Pedagoga **B**.

Inicialmente indagamos: Como você percebe a atuação do pedagogo numa instituição especializada em Educação profissional? Obtivemos a seguinte resposta:

*[...] o pedagogo vai atuar mediando esse processo de ensino aprendizagem e sempre focando a formação do profissional enquanto profissional para o mercado. Então assim, o pedagogo vai atuar mediando o ensino aprendizagem com os orientadores que são os professores sempre buscando uma melhor metodologia, uma melhor estratégia para que o aluno venha alcançar o desenvolvimento da competência, ou seja, aprender o “fazer profissional” que ele precisa para atuar no mercado de trabalho. (Pedagoga A, 2017).*

A partir dessa informação fica evidente que o trabalho desenvolvido pelo pedagogo no SENAC, é relevante à qualificação e formação de profissionais para trabalhar nas empresas, pois o mercado de trabalho está cada vez competitivo. Ribeiro (2010, p. 33) assegura que “[...] O “aprender” transforma-se em uma parte integrante do desenvolvimento da empresa, que passa a ter nos processos de aprendizagem uma forma de vínculo com o seu redor”. Isto é, atualmente é necessário o ato de aprender na empresa para o funcionário está sempre atualizado, com as novas mudanças que venha a ocorrer no mercado, e desse modo, a empresa oferecer melhores serviços à população.

Entretanto, na atualidade o pedagogo possui diversos campos de atuação. Devido às novas demandas sociais. Este por sua vez, é quem faz o diferencial nas áreas onde vai trabalhar, pois na formação acadêmica, adquire conhecimentos necessários para desenvolver práticas educativas nesses diferentes espaços. Cabe destacar que o pedagogo é o profissional habilitado para atuar promovendo processos de aprendizagens em qualquer contexto.

Vale ressaltar que, o SENAC é uma instituição que oferece cursos profissionalizantes, formando mão de obra para o mercado, e nesse contexto o trabalho das pedagogas é desenvolver estratégias e metodologias com os orientadores dos cursos e também com os participantes para que juntos possam atingir os objetivos proposto pela instituição, ou seja, o desenvolvimento de competências e o “fazer profissional”.

Na sequência da entrevista perguntamos: Qual o tipo de serviço que o SENAC oferece a sociedade? As respostas foram as seguintes:

*O SENAC trabalha com educação profissional a partir da educação inicial e continuada, trabalhamos com cursos de qualificação profissional, cursos de aperfeiçoamento, cursos sócios profissionais, sócios culturais, sempre visando a qualificação do profissional para o mercado, ou seja, para o comércio. Também trabalhamos com ações extensivas que são ações voltadas para a sociedade palestras, minicursos, oficinas, que são oferecidas sempre buscando o aperfeiçoamento e o melhoramento deste profissional para o mercado (Pedagoga A, 2017).*

*[...] Oferta cursos na área profissionalizante para os jovens que querem inserir no mercado de trabalho. Então nós temos duas modalidades aqui, os cursos gratuitamente e, temos os cursos que são chamados de cursos de recursos próprios, são cursos que ofertamos que é ele cobrado uma taxa de manutenção dos cursos [...] (Pedagoga B, 2017).*

Desse modo, a referida instituição desenvolve um trabalho que de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) de nº 9394/96, no Art. 40, estabelece que “[...] a educação profissional será desenvolvida em articulação com o ensino regular ou por diferentes estratégias de educação continuada, em instituições especializadas ou no ambiente de trabalho”. Cabe destacar que no âmbito Nacional o SENAC é a maior referência em qualificação profissional.

Logo é pertinente destacar o papel do pedagogo no SENAC. Uma vez que, suas contribuições são essenciais para a qualidade dos serviços que a instituição oferece. As pedagogas trabalham junto aos orientadores promovendo práticas educativas, com o padrão de qualidade que é próprio do SENAC, para contribuir com a qualificação dos Jovens Aprendizizes para o mercado de trabalho.

O SENAC é uma instituição educativa que oferece educação não formal. Libâneo (2007, p. 31) enfatiza que “[...] a educação não formal seria a realizada em instituições educativas fora dos marcos institucionais, mas com certo grau de sistematização e estruturação”. Isto é, possui uma proposta educacional mais aberta e flexível, que considera as demandas do mercado, objetivando a qualificação de profissionais para trabalhar no comércio.

Na terceira questão perguntamos: Como se deu sua contratação para trabalhar no SENAC de Cajazeiras? Obtivemos as seguintes respostas: Pedagoga **A** “*Como profissional efetiva se deu através de seleção pública*”. E Pedagoga **B** “*O SENAC trabalha com a seleção pública, existe um concurso. E o SENAC é uma empresa privada e trabalha com seleção pública*”.

Na questão seguinte perguntamos: Quais as especificidades do seu trabalho como pedagogo no SENAC? As respostas foram as seguintes:

*[...] Fazer o acompanhamento pedagógico do orientador que é o professor junto ao aluno em todo esse processo que se refere a formação profissional do aluno. Ele inicia desde de seleção de material didático, organização de materiais para o desenvolvimento dos cursos das atividades em salas, e aí vem o acompanhamento com o professor através de planejamento pedagógico, reuniões com os professores, mediação nas atividades dos alunos, principalmente quando eles necessitam, de um reforço e de um acompanhamento maior [...]. (Pedagoga A, 2017).*

*[...] Meu trabalho é esse, dar suporte técnico e pedagógico a professores e alunos, então o trabalho é em conjunto, a gente tem também a parte burocrática que é pertinente a instituição, e nos temos o modelo pedagógico que temos que está documentados, de tudo mais o trabalho do supervisor é esse, está ligado diretamente ao professor e ao aluno, dando suporte e apoio”. (Pedagoga B, 2017).*

A pedagoga A esclarece as ações didático-pedagógicas inerentes ao trabalho do pedagogo no SENAC. O pedagogo é o profissional que recebe em sua formação conhecimentos didáticos e saberes necessários para o exercício de sua profissão. Libâneo (1994, p. 16) salienta que “[...] Sendo a Didática uma disciplina que estuda os objetivos, os conteúdos, os meios e as condições do processo de ensino tendo em vista finalidades educacionais, que são sempre sociais, ela se fundamenta na Pedagogia; é, assim uma disciplina pedagógica”. Desse modo, a Didática contribui na formação do pedagogo com a teoria e, também na prática ao desempenhar suas funções em qualquer espaço onde se desenvolvam processos de aprendizagens, inclusive, para as aprendizagens requeridas pelas empresas.

Como podemos verificar na fala das Pedagogas **A** e **B**, o SENAC além de trabalhar com as propostas curriculares pertinentes a instituição, também utiliza outros modelos pedagógicos que auxiliam no desenvolvimento de competência. A atuação das pedagogas no SENAC é fundamental, pois em tudo requer planejamento, acompanhamento, coordenação e interação junto aos demais profissionais e alunos. Cabe destacar, que em parte, a qualidade dos cursos ofertados é alcançada em função do apoio pedagógico das supervisoras.

Na sequência da entrevista perguntamos: Como você percebe a Pedagogia Empresarial na contemporaneidade? E obtivemos como resposta:

*[...] O pedagogo dentro da empresa ele viria a atuar, no meu ponto de vista dessa forma, de maneira a mediar conflitos, a organizar estratégias para que aquele profissional desenvolva melhor a sua função dentro da empresa. O desenvolvimento tanto do ponto de vista pessoal quanto profissional (Pedagoga A, 2017).*

*[...] Então o pedagogo dentro de uma empresa ele vai trabalhar e auxiliar principalmente na formação, porque o pedagogo tem essa base alicerçada, então ele pode ajudar na formação dos funcionários, como também, ele pode auxiliar numa expansão de um marketing, ajudando com a visão pedagógica, ele é altamente importante [...] (Pedagoga B, 2017).*

Com as respostas verificamos que as pedagogas entrevistadas, possuem uma visão ampla, acerca da Pedagogia Empresarial. E diante disto, podemos inferir que têm um entendimento de quais procedimentos precisam seguir, e quais estratégias devem ser utilizadas com os funcionários na empresa, para que assim, atendam as novas exigências e objetivos do mercado de trabalho. Ribeiro (2010, p.60) assegura que:

*Cabe ao pedagogo empresarial auxiliar o desenvolvimento de instrumentos e a capacitação quanto á observação sistemática do funcionário, à obtenção de dados e informações a respeito dos funcionários em termos de seu desempenho, assim como quanto à proposição de medidas com vistas a corrigir os desvios constatados.*

Com as transformações que vem ocorrendo na sociedade de modo em geral, na economia, educação, tecnológica, entre outras, a concorrência aumenta e as empresas estão buscando pessoas mais qualificadas, que sejam capazes de desempenhar várias funções. Sendo assim, as empresas tendo em vista, alcançar os objetivos definidos, estão investindo na qualificação dos funcionários a fim de, aumentar a produtividade e o lucro. E neste contexto, o pedagogo tem papel relevante, pois é o profissional que atende essas novas demandas, no que se refere à melhoria da qualificação profissional dos trabalhadores, tanto dos que querem ingressar nas empresas, quanto os que almejam permanecer atualizados para não perder o emprego.

O pedagogo é o profissional preparado para atuar também na empresa, desempenhando práticas educacionais que contribuam na qualificação dos colaboradores da empresa, de modo que, essas ações possam auxiliar no desenvolvimento tanto profissional,

quanto pessoal, pois ao modo que o funcionário sente-se bem no ambiente de trabalho, este produz mais, e dessa maneira, juntos possam alcançar os propósitos estabelecidos.

Desse modo, seja em qual for o ambiente de trabalho, o pedagogo é o profissional que lida diretamente com o ser humano. No SENAC, por exemplo, as funções das pedagogas é coordenar, orientar, planejar e auxiliar com o suporte técnico sempre que precisa junto aos orientadores e participantes dos cursos. Para que assim, sejam alcançados os objetivos, no que diz respeito ao desempenho profissional e pessoal. Pois a referida instituição trabalha com o modelo de competências. Cabe destacar que são as competências requeridas pelo mercado de trabalho.

E para que este modelo de competências seja atingido é necessário o acompanhamento das pedagogas junto aos orientadores e participantes. E, principalmente, quando o aluno está com dificuldade, em uma determinada área de conhecimento, pois requer um esforço maior do pedagogo em acompanhar aquele aluno. Sobre este aspecto, Libâneo (2002, p.68) ressalta que:

[...] O Pedagogo é um profissional que atua em várias instâncias da prática educativa, direta ou indiretamente ligados á organização e aos processos de transmissão e assimilação de saberes e modos de ação, tendo em vista objetivos de formação humana previamente definidos em sua contextualização histórica.

O pedagogo é o profissional que tem um vasto campo de atuação, e nesta perspectiva, comprovamos outro espaço de atuação deste profissional diretamente ligada à qualificação para as empresas, pois onde houver práticas educativas haverá a necessidade de um pedagogo.

O estudante de Pedagogia traz consigo, na sua formação um repertório de informações e habilidades composto por uma diversidade de conhecimentos teóricos e práticos. Por isso que, o pedagogo onde quer que seja o ambiente de atuação, este desenvolverá a criatividade, inovação, autonomia e senso crítico, e contribuindo assim, com o desenvolvimento dos demais membros e, conseqüentemente, com o ambiente de trabalho.

Para finalizar a entrevista perguntamos: Como o SENAC incorpora institucionalmente a profissionalidade do pedagogo? As respostas foram as seguintes: Pedagoga **A**, “[...] *Então, eu acredito que o SENAC, ver o pedagogo como peça fundamental para o funcionamento da empresa e do que o SENAC tem a oferecer para a sociedade*”. E Pedagoga **B** respondeu: “[...] *O pedagogo institucionalmente ele é uma base, um alicerce muito importante aqui dentro*”. Diante disso, comprovamos com as respostas das pedagogas que a atuação do pedagogo em uma instituição como SENAC é essencial, pois os saberes que o pedagogo traz consigo,

através da formação inicial é fundamental para conferir qualidade aos cursos oferecidos pelo SENAC. Libâneo (1999, p. 30), assinala que:

*[...] O curso de Pedagogia deve formar o pedagogo stricto sensu, isto é, um profissional qualificado para atuar em vários campos educativos para atender demandas sócio-educativas de tipo formal e não-formal e informal, decorrentes de novas realidades- novas tecnologias, novos atores sociais, ampliação das formas de lazer, mudanças nos ritmos de vida, presença dos meios de comunicação e informação, mudanças profissionais, desenvolvimento sustentado, preservação ambiental- não apenas na gestão, supervisão e coordenação pedagógica de escolas, como também na pesquisa, na administração dos sistemas de ensino, no planejamento educacional, na definição de políticas educacionais, nos movimentos sociais, nas empresas, nas várias instâncias de educação de adultos, nos serviços de psicopedagogia e orientação educacional, nos programas sociais, nos serviços para a terceira idade, nos serviços de lazer e animação cultural, na televisão, no rádio, na produção de vídeos, filmes, brinquedos, nas editoras, na requalificação profissional etc.*

Conforme o autor apresenta, o curso de Pedagogia deve proporcionar ao pedagogo visões amplas acerca dos campos de atuação. E, também oferecer saberes necessários ao exercício da profissão, seja em qual for área de atuação. Efetivamente, o pedagogo é o profissional preparado academicamente para desenvolver práticas educativas em ambientes escolares e não escolares.

Vale ressaltar que, com o passar dos anos o curso de Pedagogia, passou por mudanças, a fim de atender as novas exigências da sociedade e do mercado de trabalho. E na atualidade, as áreas de atuação do pedagogo têm sido ampliadas. E desse modo, temos um desafio a ultrapassar que é formar o pedagogo com visões amplas, para que assim, este profissional consiga contribuir ainda mais, na construção do ser humano e de uma sociedade mais justa. Também, com isto, percebemos a necessidade de investir na formação continuada, pois seja qual for o ambiente de trabalho, requer aperfeiçoamento, qualificação e especialização na área.

Outro ponto a ser enfatizado é que a atuação do pedagogo na empresa é fundamental, pois este irá atuar na organização e desenvolvimento de métodos que corresponda às demandas da empresa. Bem como, desempenhar estratégias que favoreça o trabalho em grupo, isto é, seu papel é proporcionar um ambiente favorável tanto na produção, quanto na relação de uns com os outros.

Dessa forma, o pedagogo tem se destacado, por realizar práticas educativas em diferentes espaços. Independentemente do ambiente de trabalho o pedagogo dispõe de

conhecimento que pode ajudar no desenvolvimento integral das pessoas, ou seja, humano e profissional. Perrenoud (2002, apud RIBEIRO 2010, p.35) enfatiza que:

O ponto fundamental é o fato de que as competências representam potenciais desenvolvidos sempre em contextos de relações disciplinares significativas, prefigurando ações a serem realizadas em determinado âmbito de atuação [...] Assim as formas de realização das competências foram chamadas de habilidades. [...] As competências constituem, portanto, padrões de articulação do conhecimento a serviço da inteligência.

Desse modo, é relevante que o pedagogo desenvolva competências e habilidades para que possa solucionar problemas que venham surgir na empresa. Bem como, ser flexível e adequar saberes necessários ao desenvolvimento de práticas educativas de acordo com o contexto, no qual está inserido.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo veio ratificar que o campo da Pedagogia é muito vasto e não está restrito em formar profissionais para atuar apenas na educação básica. A realização deste trabalho nos possibilitou uma melhor compreensão desses novos campos de atuação do pedagogo. As mudanças do mundo globalizado, fizeram surgir novos espaços de atuação do pedagogo.

No contexto atual, as empresas estão investindo na qualificação dos seus colaboradores, a fim de, alcançar a qualidade dos serviços oferecidos pela empresa e, conseqüentemente, aumentar os patamares de lucratividade. E neste cenário, o pedagogo tem lugar garantido porque o processo de qualificação profissional é um intenso processo de aprendizagem e o pedagogo dispõe de formação pedagógica para conduzir processos de aprendizagens tanto em espaços formais quanto não formais, e em qualquer fase da vida da pessoa.

Dialogando com os autores que abordam a Pedagogia Empresarial, buscamos compreender esta especificidade da Pedagogia. No ambiente empresarial o pedagogo trabalha na área de Recursos Humanos (RH), definindo metas e pensando estratégias que favoreçam o trabalho em grupo e o espírito de cooperação uns com os outros, visando o crescimento da empresa. Outro âmbito de atuação do pedagogo empresarial é promovendo a qualificação dos profissionais por meios de instituições especializadas.

Um outro ponto, a ser destacado é que o SENAC trabalha com projetos de inclusão. Sabemos que nos dias atuais é fundamental, uma vez que, saber lidar com as diferenças uns com os outros é um desafio que precisamos superar tanto na educação, quanto no meio social, familiar, no trabalho, entre outros. Desse modo, percebemos que o SENAC procura realizar um trabalho que abrange diferentes dimensões, desde o “fazer profissional”, desenvolvimento de competência, resolução de problemas, aprimorar as relações interpessoais e, também, a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

Foi propósito deste estudo conhecer como é desenvolvido o trabalho do pedagogo no SENAC de Cajazeiras-PB, e quais as contribuições desse profissional naquela entidade. Então, nos dirigimos à instituição e coletamos dados *in locus*. A pesquisa revelou por meio da entrevista e observação que o trabalho do pedagogo no SENAC é complexo (requer competência, decisão, criatividade, etc.), burocrático (preparação de relatório, levantamento de demandas, etc.) e muito significativo (confere qualidade aos cursos oferecidos pelo SENAC). As pedagogas trabalham, principalmente, com a gestão dos processos de qualificação de pessoas para o mercado de trabalho, e isso é um diferencial tanto para a vida



da própria pessoa, que terá mais chances de garantir sua empregabilidade, quanto para a empresa que irá oferecer serviços mais qualificados à população.

Foi possível perceber o quanto as pedagogas gostam do que fazem e, conseqüentemente, do ambiente de trabalho. Desse modo, cabe registrar que a atuação do pedagogo para além dos muros da escola de educação básica é um fato novo, e, que a cada dia vai se expandindo. E isto, é relevante para o pedagogo. No caso específico do contexto pesquisado o trabalho das pedagogas, na condição de supervisoras pedagógicas, é determinante para que o SENAC cumpra a missão de oferecer uma qualificação profissional que é referência no contexto nacional.

Um outro elemento que merece destaque é o ato de apreender a apreender. No contexto pesquisado o pedagogo precisa ter uma visão ampla e, por conseguinte, necessita aperfeiçoar-se constantemente, buscar inovações para melhorar a prática educativa que desenvolve. Quanto as pedagogas que trabalham no SENAC de Cajazeiras-PB, estas, participam dos cursos oferecidos pelo próprio SENAC, constantemente, quer sejam presenciais na cidade de João Pessoa-PB, quer sejam cursos *online*. Percebemos que há a necessidade do pedagogo investir na própria qualificação profissional, para ter maior domínio das especificidades da área onde atua ou que pretende atuar. Bem como, buscar uma formação continuada, pois na atualidade é requisito essencial para quem pretende entrar no mercado de trabalho e, também, para quem já está inserido.

Ao concluir este trabalho registramos que foi relevante para minha formação acadêmica, pois este possibilitou vivenciar novas experiências e, também, adquirir conhecimentos acerca da Pedagogia Empresarial, uma vez que o curso de Pedagogia está mais voltado para a docência. Dessa maneira, vale salientar que o aprofundamento de estudos em torno desta temática levou-me a pensar sobre o meu futuro profissional, bem como a responsabilidade e o papel do pedagogo ao desempenhar práticas educativas em ambientes de educação formal, não formal e informal.

## REFERÊNCIAS

BAPTISTA, Sofia Galvão.; CUNHA, Murilo Bastos da. **Estudos de usuários: visão global dos métodos de coleta de dados. Perspectivas em Ciências da informação.** V.2, n2, p. 168-184, maio/ago.2007. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/pci/v12n2/v12n2a11.pdf>. Acesso em 25 mai. 2017.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação – Conselho Pleno. Resolução **CNE/CP nº 1**, de 15 de maio de 2006. Diário Oficial da União, Brasília, 16 de maio de 2006. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01\\_06.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf). Acesso em 22 nov. 2016.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 9.394, de 23 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)>. Acesso em: 2 jul. 2017.

CALICCHIO, Vera; REIS, Alessandra Viana; TEDESCHI, Harriete. **Serviço Nacional de Aprendizagem (SENAC).** [2009?] Disponível em <http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-tematico/servico-nacional-de-aprendizagem-comercial-senac>, acesso em 06 jul. 2017.

DELORS Jaques. **Educação um tesouro a descobrir.** Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. 1998. Disponível em: <http://ftp.infoeuropa.euroid.pt/database/000046001-000047000/000046258.pdf>. Acesso em 11 jun. 2017.

DENZIN, Norman K. **O Planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens.** Porto Alegre. Artmed, 2006.

FOSÊNCA, Fábio do Nascimento. **A ampliação dos espaços de atuação profissional do pedagogo.** [2017?] Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/40797211/Acerca-da-ampliacao-dos-espacos-de-atuacao-pofissional-do-pedagogo>>. Acesso em 07 jul. 2017.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa** - 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HOLTZ, Maria Luiza M. **Lições de Pedagogia Empresarial.** SP: MH assessoria Empresarial LTDA. 2006. Disponível em [http://www.mh.etc.br/documentos/licoes\\_de\\_pedagogia\\_empresarial.pdf](http://www.mh.etc.br/documentos/licoes_de_pedagogia_empresarial.pdf). Revista e ampliada 2006. Sorocaba. Acesso em 17 jun. 2017.

LIBÂNIO, José Carlos. **Didática** - (Coleção magistério. 2º grau. Série formação de professor). São Paulo, Cortez, 1994.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** 2. ed. – São Paulo, Editora Cortez, 1999.

\_\_\_\_\_. Ainda as perguntas: o que é Pedagogia, quem é o pedagogo, o que deve ser o curso de Pedagogia. In. PIMENTA, Selma Garrido (org.). **Pedagogia e pedagogos: caminhos e perspectivas**. São Paulo. Cortez. 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. **Diretrizes curriculares da pedagogia: imprecisões teóricas e concepção estreita da formação profissional de educadores**. Educ. Soc., Campinas, v. 27, n. 96, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v27n96/a11v2796.pdf>. Acesso em 19 mar. 2017.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia e Pedagogos, para que?** 9.ed. São Paulo: Cortez, 2007.

TURCI, Flávia Maria do Nascimento. Ser Pedagogo diante dos desafios da educação contemporânea. In. \_\_\_\_\_ et al. (org.) **Educação, Docência e Gestão – A Pedagogia em debate**. Semana da Pedagogia da PUC Minas, 2012. Disponível em: [http://portal.pucminas.br/graduacao/cursos/arquivos/ARE\\_ARQ\\_REVIS\\_ELETR20120521205153.pdf](http://portal.pucminas.br/graduacao/cursos/arquivos/ARE_ARQ_REVIS_ELETR20120521205153.pdf). Acesso em 28 mai. 2017.

NETO, Arrais Enéas. **Educação e Modernidade Conservadora**. Edições UFC. Fortaleza, 2006.

NÓVOA, Antônio. **Vidas de professores**. Porto Editora, 2000.

OLIVEIRA, Ligia Bitencourt. **Pedagogia Empresarial: atuação do pedagogo nas organizações**. VI Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”. São Cristóvão-SE Brasil, 2012. Disponível em: <[http://educonse.com.br/2012/eixo\\_02/PDF/18.pdf](http://educonse.com.br/2012/eixo_02/PDF/18.pdf)> Acesso em 18 jan. 2017.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 2 ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

RIBEIRO, Amélia Escotto do Amaral. **Pedagogia Empresarial: atuação do Pedagogo na Empresa**, 6. ed. Rio de Janeiro: wak Editora, 2010.

SILVA, A.M.C. e **Formação, Percursos e Identidade**. Coimbra, Portugal, Ed. Quarteto, 2003.

LUIS.blog.br. **O que é o sistema S, formado pelo Senai, Senac, Sesi, entre outros**. [2015?]. Disponível em <http://www.luis.blog.br/o-que-e-o-sistema-s-formado-pelo-senai-senac-sesi-entre-outros.aspx>. Acesso em 06 jul. 2017.

## **APÊNDICE**

## **APÊNDICE A - ROTEIRO DE ENTREVISTA ESTRUTURADA**

### **1. Descrição da instituição**

1.1 nome

1.2 localização

1.3 serviços prestados

### **2. Dados do entrevistado**

2.1 Formação graduação

2.2 Formação pós – graduação

2.3 Tempo de formação/Atuação

2.4 Além do curso de Pedagogia que outros cursos você fez?

### **3. Perguntas sobre a atuação do(a) pedagogo (a) no SENAC**

3.1 Cargo na empresa

3.2 Como você percebe a atuação do pedagogo numa escola de Educação profissional?

3.3 Qual o tipo de serviço que o SENAC oferece a sociedade?

3.4 Como se deu a sua contratação para trabalhar no SENAC de Cajazeiras?

3.5 Quais as especificidades do seu trabalho como pedagogo no SENAC?

3.6 Como você percebe a Pedagogia Empresarial na Contemporaneidade?

3.7 Qual a relação do seu trabalho com a Pedagogia Empresarial?

3.8 Como o SENAC incorpora institucionalmente a profissionalidade do pedagogo?

## APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA**

Rua Sérgio Moreira de Figueiredo, S/N, Casas Populares, Cajazeiras-PB  
CEP: 58.900.000 – Fone (83) 3532-2000

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO

#### **Pedagogia Empresarial: Atuação do pedagogo no SENACA em Cajazeiras-PB**

**Pesquisadora responsável: Aurilene Ferreira Gomes**

Você está sendo convidado (a) a participar como voluntário em uma pesquisa que tem como objetivo conhecer o trabalho que o pedagogo desenvolve no SENAC de Cajazeiras - PB. Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é da pesquisadora responsável. Em caso de recusa você não será penalizado (a) de forma alguma e pode desistir a qualquer momento.

#### **1. Critérios para participar**

Ser pedagogo empresarial atuante no SENAC.

#### **2. Como participar**

Após concordar em participar da pesquisa e assinar este Termo de Consentimento, você responderá uma entrevista estruturada.

#### **3. Benefícios sociais**

A sua colaboração nesse estudo poderá proporcionar a compreensão de como é desenvolvido o trabalho do pedagogo na empresa e quais os saberes necessários para atuação no SENAC.

#### **4. Gastos ou benefícios financeiros**

Este projeto não acarretará gastos para você, nem haverá qualquer tipo de benefício financeiro para que você participe dele. A pesquisadora e sua orientadora não serão remuneradas.

### 5. Garantias ao participar

O consentimento, que contém o seu nome, será arquivado em um envelope. Já a entrevista não lhe identifica. Todas as informações serão tratadas confidencialmente. Os resultados deste estudo poderão ser enviados para publicação em jornais científicos, mas nenhum participante será identificado.

### 6. Esclarecimentos

Em caso de dúvidas você pode falar com a pesquisadora: Aurilene Ferreira Gomes, pelo telefone (83) 9 9195-5181.

## CONSENTIMENTO

Eu \_\_\_\_\_, RG  
ou CPF \_\_\_\_\_, abaixo assinado, concordo em participar do  
presente estudo como sujeito. Fui devidamente informado (a) e esclarecido (a) pela  
pesquisadora Aurilene Ferreira Gomes sobre a pesquisa e os procedimentos nela envolvidos.

Assinatura do participante: \_\_\_\_\_

Assinatura da pesquisadora: \_\_\_\_\_

São José de Piranhas - PB, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2017.

**ANEXO**



**Figura 1: Frente do SENAC**



**Fonte:** Acervo da pesquisadora, 2017.